

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA PELA ENFERMAGEM NA COM VISTAS À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Elaine Fonseca Carvalho¹; Daiane de Souza Fernandes²; Leyvilane Libdy Chaves³;
Ingrid Saraiva de Oliveira³; Geane Rodrigues dos Santos³

^{1,3}Graduação, ²Mestrado

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA),

^{2,3}Universidade Federal do Pará (UFPA)

elaine_arry@hotmail.com

Introdução: A educação é parte importante da existência humana, sempre presente ao longo da vida e representa um processo contínuo de absorção de novos conhecimentos¹. Contudo, destaca-se a importância da educação em saúde realizada por profissionais capacitados junto à sociedade, a fim de promover hábitos de vida saudáveis. Essa se constitui como um conjunto de práticas pedagógicas de repasse de conhecimentos, vivenciada e compartilhada pelos trabalhadores da saúde com os demais membros da comunidade². Seu objetivo principal é a melhora da situação de saúde, a partir do engajamento da população. No entanto, toda prática educativa parte do princípio que todos os indivíduos possuem seu próprio espaço cultural, seus conhecimentos e experiências que devem ser valorizados e respeitados². Assim, observa-se que a educação em saúde está em constante processo de adaptação ao meio onde se realiza, ao agregar conhecimentos para formação da consciência crítica dos indivíduos sobre seus problemas de saúde, e a reflexão sobre as ações que estes indivíduos podem praticar para sua resolução, seja individual ou coletivamente. Os profissionais envolvidos na educação em saúde podem fazer uso de vários métodos participativos e problematizadores, buscando transmitir de maneira mais acessível as informações ao seu público, seja por meio de equipamentos eletrônicos como data show, álbum seriado, dinâmicas, com vistas às particularidades de cada grupo e o método mais adequado conforme a situação¹.

Objetivos: Descrever a experiência de residentes de enfermagem na utilização da educação em saúde na Atenção Primária, por meio de diferentes técnicas de aprendizado, e direcionada a grupos de idosos usuários do Sistema Único de Saúde. **Descrição da Experiência:** A Residência Multiprofissional em Saúde é parte integrante da estrutura do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). Entre as áreas de concentração está a Saúde do Idoso a qual envolve profissionais nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos odontólogos e enfermeiros. A enfermagem, no contexto do idoso, tem um papel muito importante no cuidar, não somente ao paciente hospitalizado, em fase de tratamento e reabilitação, como na promoção e prevenção à saúde, através da educação em saúde em virtude da importância desta para a mudança comportamental dos envolvidos e diminuição das hospitalizações por causas preveníveis. Durante os estágios da Residência em Saúde do Idoso na Atenção Básica buscou-se trabalhar a educação em saúde com grupos de idosos através de diferentes metodologias. Quatro destes momentos merecem destaque: educação em saúde sobre Os Cuidados durante a Viagem para as Praias, utilizando atividade lúdica com música e balões; Prevenção de Quedas, atividade esta utilizando figuras retiradas de revistas; Uso Racional de Medicamentos e a Importância da tomada nos Horários Corretos, realizada com objetos que ilustrassem técnicas para a tomada do medicamento no horário correto; Hipertensão, utilizando como recurso o data show. Os idosos, avisados previamente, participavam das atividades de educação em saúde, realizadas pelas residentes de enfermagem de Saúde do Idoso, em reuniões com grupos de aproximadamente 10 a 15 idosos, a maioria independentes, do ponto de vista das

atividades básicas e instrumentais de vida diária. As atividades ocorreram em dias diferentes, ao longo do primeiro semestre de 2016, em Unidades Básicas de Saúde e Centros de Referência para Idosos no município de Belém, em geral, pela parte da manhã e com duração de no máximo 45 minutos. **Resultados:** Diante das metodologias utilizadas no processo de transmissão de conhecimento para os idosos alguns pontos merecem ser destacados. Na avaliação das residentes, a partir do que foi observado, cada uma das metodologias utilizadas produziu nos idosos uma reação diferente, tanto no que diz respeito a participação e interação com as residentes e demais membros do grupo, quanto no processo de compreensão sobre o assunto abordado. No método de explanação do conteúdo em datashow percebeu-se uma participação, consideravelmente, reduzida dos idosos, interagindo pouco e ao final não eram capazes de relembrar alguns tópicos, quando questionados. No entanto, quando utilizadas técnicas de grupo como dinâmicas de motivação, apresentação de figuras, objetos e músicas percebeu-se maior envolvimento dos idosos por meio de perguntas, depoimentos e conversas sobre o assunto com outros idosos do grupo. Além disso, no final, ao serem questionados sobre determinados tópicos abordados, lembravam o que havia sido explicado e se comprometiam a fazer o que foi orientado, para assim obter uma vida mais saudável. **Conclusão/Considerações Finais:** Percebe-se que a educação em saúde é uma ferramenta importante de promoção da saúde e prevenção de doenças, e deve orientar a prática de todos os profissionais de saúde. Ela possui um valor significativo, pois é capaz de proporcionar um conhecimento amplo sobre os diferentes problemas de saúde que podem atingir um indivíduo e da importância que este conhecimento venha a se transformar em ações capazes de provocar mudanças na concepção da população sobre seus hábitos e das maneiras que poderá agir para modificá-los e assim obter melhores resultados sobre as condições de saúde, prevenindo doenças e minimizando as hospitalizações por situações que podem ser evitadas com simples mudanças no estilo de vida. Importante destacar que todos os momentos de encontro entre profissional e usuário dos serviços de saúde devem ser considerados momentos oportunos e importantes para desenvolver ações de educação em saúde, pois existe a possibilidade de estabelecer o diálogo. No entanto, de acordo com o nível de escolaridade e conforme a situação é importante planejar sobre o método que será utilizado para repassar essas informações, garantindo que o usuário será capaz de compreender e absorver aquele conhecimento para a sua vida diária. No que diz respeito ao cuidado com os idosos, observou-se com esta experiência que as formas dinâmicas de explanação do conteúdo foram mais efetivas em comparação com as apresentações formais. Portanto, há necessidade de colocar ênfase no desenvolvimento das habilidades pessoais dos profissionais de saúde a fim de desenvolver técnicas que facilitem o aprendizado do usuário do serviço de saúde e tornando a educação em saúde um processo de mudança social.

Referências:

1. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. 70 p.
2. Marjorie Ester Dias Maciel. Educação em saúde: conceitos e propósitos. *Cogitare Enferm* 2009 Out/Dez; 14(4):773-6